

983**A CIRROSE ALTERA AS VARIÁVEIS CARDIOPULMONARES EM PACIENTES COM HEPATITE C**

Rodrigo Casales da Silva Vieira, Mario Reis Álvares da Silva, Alvaro Reischak de Oliveira, Julia da Silveira Gross, Sarah Hartel, Matheus Truccolo Michalczuk, Luiz Alberto Forgiarini Junior, Alexandre Simões Dias. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A cirrose hepática pelo Vírus da Hepatite C pode gerar complicações cardiopulmonares e a desnutrição proteico-calórica que afetam a composição corporal do doente hepático. **Objetivos:** avaliar e comparar as variáveis cardiopulmonares, a força do aperto de mão e a composição corporal entre pacientes cirróticos e indivíduos saudáveis e correlacionar a força do aperto de mão com a capacidade aeróbia de pacientes cirróticos. **Métodos:** Estudo de caso-controle no qual foram incluídos 36 indivíduos (18 cirróticos e 18 saudáveis) pareados por sexo e idade. Foram excluídos pacientes com cirrose descompensada. A composição corporal foi mensurada por um mesmo técnico em cineantropometria nível II. A força do aperto de mão (FAM) foi verificada através do dinamômetro mecânico de empunhadura com alça ajustável. O VO₂max, a produção de dióxido de carbono (VCO₂), ventilação (VE) e os limiares ventilatórios 1 (LV1) e 2 (LV2) foram avaliadas pela ergoespirometria com teste de carga progressiva em cicloergômetro. Utilizou-se porcentagem, média e desvio padrão e mediana e intervalo interquartil e os testes Qui Quadrado, T-Independente e Mann-Whitney e Correlação de Spearman. Foi adotado o nível de significância de 5% (p<0,05). **Resultados:** Foram avaliados 36 indivíduos (18 cirróticos e 18 saudáveis), 8 homens e 10 mulheres em ambos os grupos com média de idade de 55,61 ± 8,3 e 55,2 ± 8,8 anos respectivamente. Não houve diferença entre os grupos para a composição corporal e para a FAM. Houve diferença estatística entre os grupos para o VO₂máx. 16,2 (11,6 - 18,5) e 19,9(16,3 - 26,8), p=0,007; VCO₂ 785,88 (655,81 - 963,14) e 988,04 (826,93 - 1546,21), p=0,010; VE 45,40 (36,45- 54,20) e 63,40 (50,40- 78,00), p=0,004; LV1(10,7 ± 3,19) e (14,9 ± 4,4), p=0,004, LV2 (14,16 ± 4,48) e (18,25 ± 5,54), p=0,024; para cirróticos e controles, respectivamente. Obtivemos correlação entre o VO₂max e a FAM (r=0,474, p=0,047). **Conclusões:** Pacientes com cirrose hepática pelo vírus da hepatite C apresentam alterações nas variáveis cardiopulmonares e que existe uma relação entre a força do aperto de mão e o consumo máximo de oxigênio. Área de apoio FIPE-HCPA. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA nº: 120038. Palavra-chave: capacidade aeróbia; cirrose hepática; composição corporal. Projeto 120038